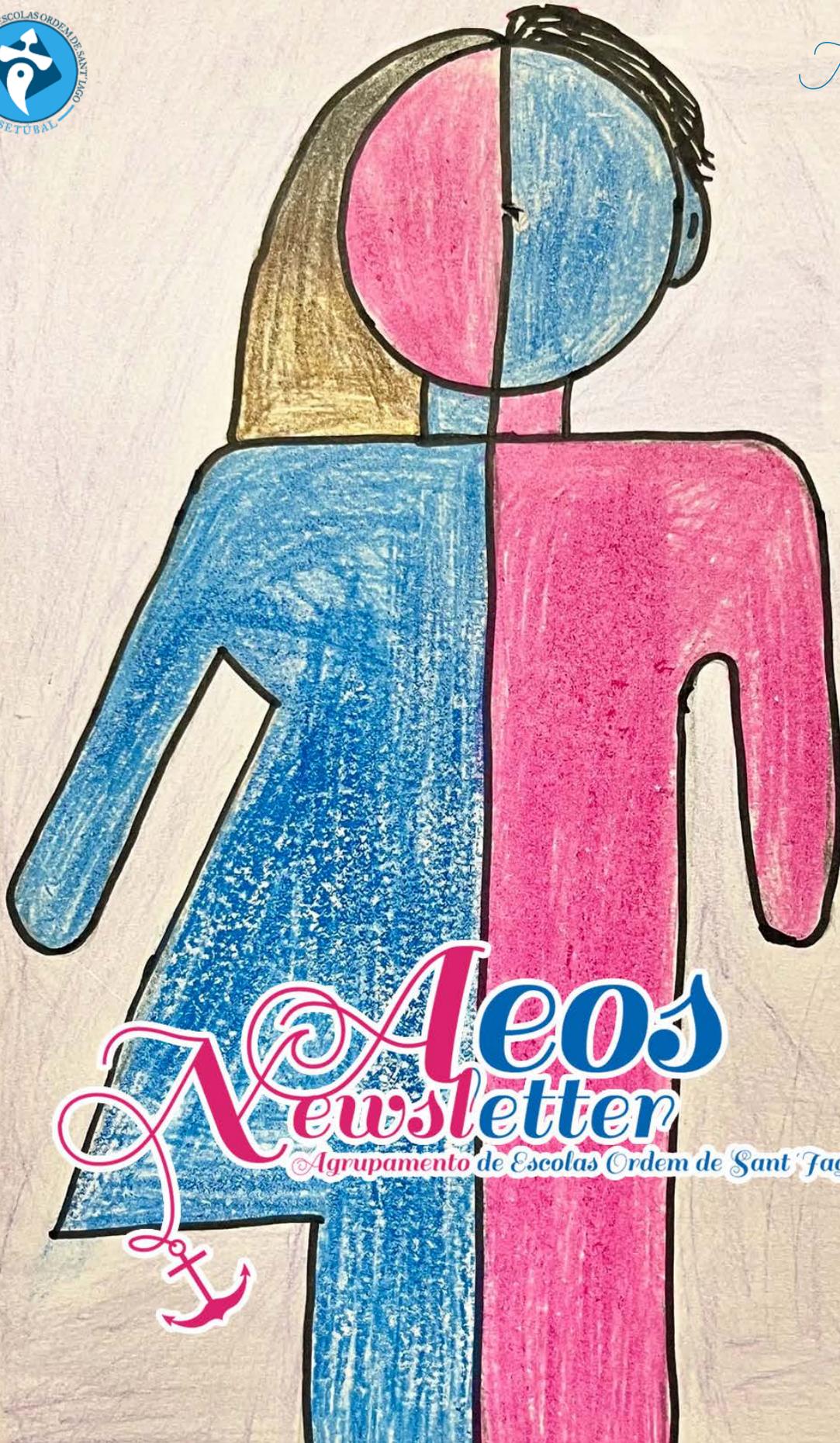




Nº34



Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Jago

Aléos Newsletter

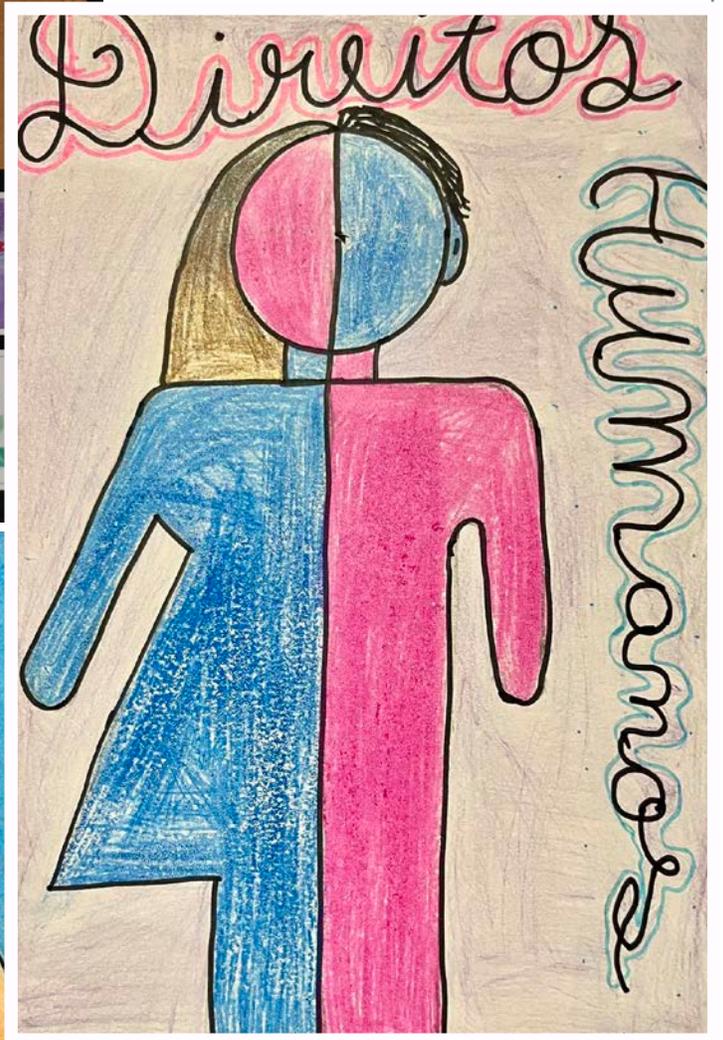
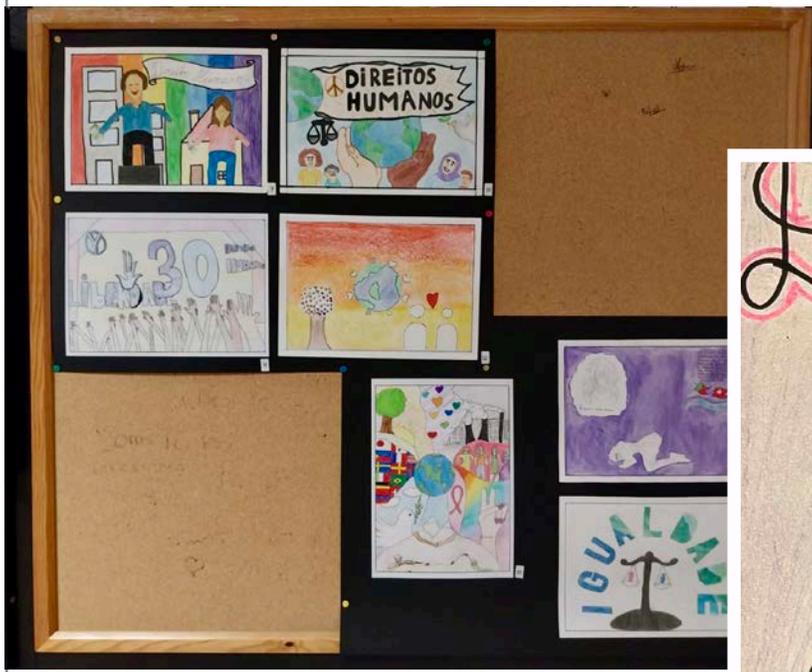
*Agrupamento de Escolas
Ordem de Sant' Jago*



DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES CONCURSO DE ILUSTRAÇÃO DIREITOS HUMANOS

○ Concurso de Ilustração é uma iniciativa do Grupo Disciplinar de Educação Visual e Tecnológica e tem como principal objetivo promover a criatividade e incentivar os alunos a desenvolver e a valorizar competências técnicas, expressivas e artística no âmbito da Ilustração. A edição deste ano teve como tema “Direitos Humanos”, tendo os alunos desenvolvidos trabalhos no decorrer das aulas de Educação Visual do 2º ciclo, orientados pelos respetivos professores. A exposição que esteve patente no átrio da escola sede, junto à Biblioteca, foi o resultado desse trabalho, onde se privilegiou a criatividade e a experimentação de diferentes técnicas.

As vencedoras do concurso foram as alunas Samanta Monteiro, da turma A do 6º ano e Marcolina João, da turma G do 6º ano. As vencedoras receberam materiais de desenho e pintura da marca Faber-Castell. Parabéns às vencedoras e a todos os participantes!





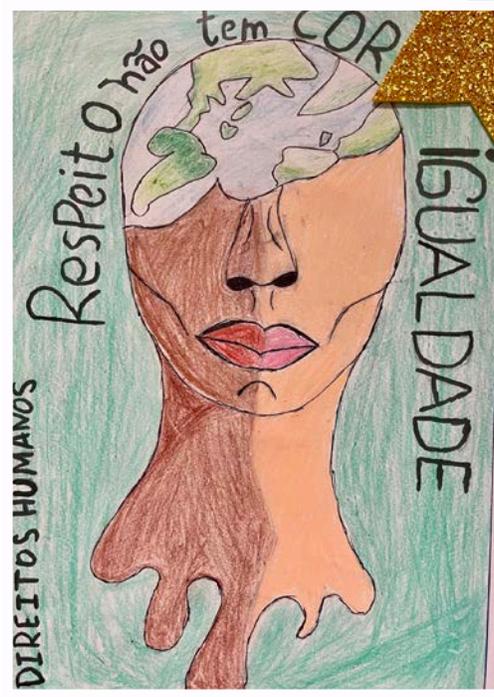
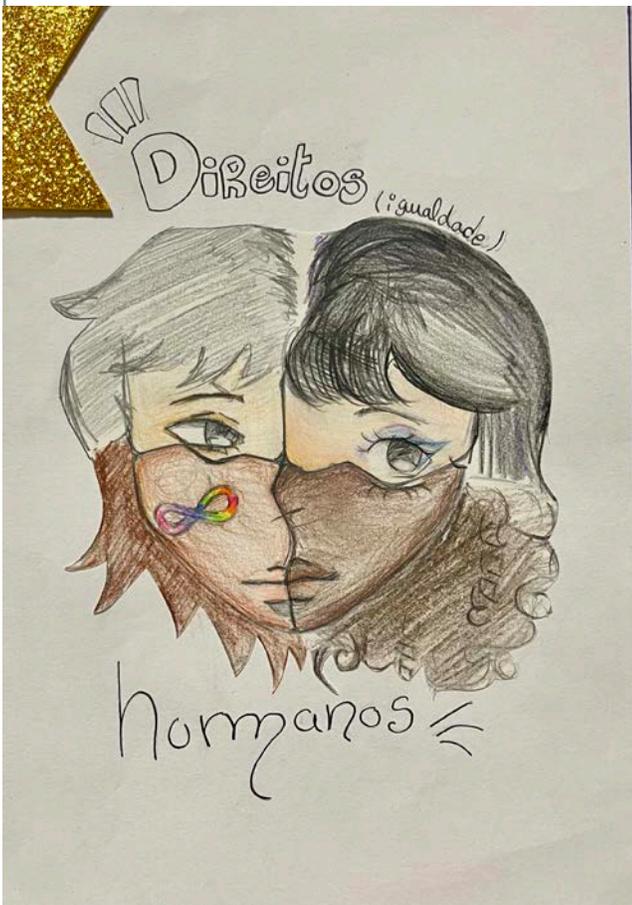
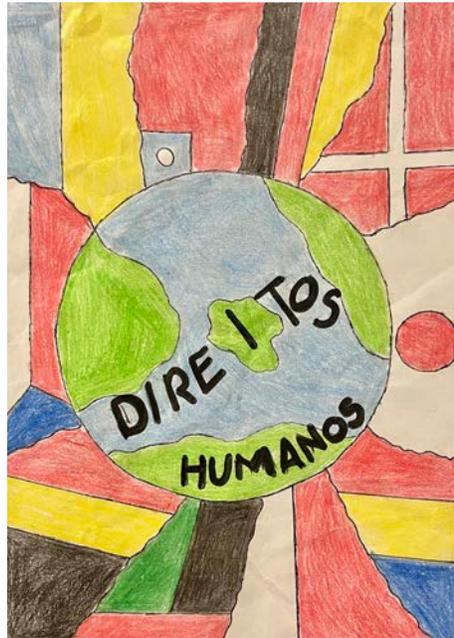
Direitos Humanos

Respeito não tem cor
DIREITOS HUMANOS

Direitos Humanos

FABER-CASTELL
since 1761

VENI CARTELLA
EMAC





EB1 nº 2 do Faralhão
Visita de Estudo à Ludoteca “Moinho”



Os alunos do 1º ano foram à Ludoteca “Moinho” no Bairro do Casal das Figueiras. Assistiram à divertida animação teatral “Setúbal no Pátio dos Mangericos” e também brincaram ao faz de conta com brinquedos e com roupas de Histórias de Encantar.

EB1 nº 2 do Faralhão
Visita ao Oceanário

Para marcar o final do ano letivo, fomos ao Oceanário. Através dos ateliers e da visita livre, os alunos puderam explorar habitats marinhos e aprender sobre a conservação do oceano.



CoastNet 2030



O estuário do Sado é uma das zonas marinhas monitorizadas pelo projeto CoastNet 2030, que visa a recolha de informação, estudo e caracterização de áreas marinhas protegidas, e foi esta semana apresentado em Setúbal.

O projeto CoastNet 2030, que está a ser desenvolvido desde janeiro deste ano e que termina em dezembro de 2026, prevê, segundo informação do MARE, “a instalação de novos sensores, nomeadamente hidrofones para monitorização do ruído marinho, a expansão da rede de monitorização, o desenvolvimento de novos produtos de satélite para monitorização das áreas costeiras e offshore, a atualização e a modernização do geoportal”.

O CoastNet 2030, que envolve o MARE, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Universidade de Évora, é financiado pelo Programa Operacional MAR2030.

Fonte:

https://sustentix.sapo.pt/estuário-do-sado-e-uma-das-zonas-marinhas-monitorizadas-pelo-projeto-coastnet-2030/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques

Coord. Escola Azul



Sabia que ...

... até ao fim do ano, Portugal poderá ter “entre 27 e 30%” de áreas marinhas protegidas?

Ainda não foi na Conferência do Oceano das Nações Unidas (UNOC, sigla em inglês) em Nice, na França, que se ouviu um anúncio oficial da classificação da área marinha protegida do banco de Gorringe, uma região submarina a sul/sudoeste de Sagres que a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, já prometeu há alguns meses. Mas o processo avançou. Já está pronto o decreto-lei que cria as regras para a gestão de áreas marinhas nas regiões oceânicas, inexistente até agora. Depois, poderá haver a classificação do banco. Mas isto levará meses.



O banco de Gorringe é uma montanha submarina em águas portuguesas muito rica em biodiversidade ANDRÉ KOSTERS / LUSA

Já a área marinha de Cascais, Mafra e Sintra, que também anda a ser falada há alguns anos, poderá obter a sua classificação mais rapidamente. “É um processo mais simples, não precisa de um decreto-lei”, adiantou Graça Carvalho, uma vez que já estão definidas as regras para a gestão de áreas marinhas para as zonas costeiras.

Com estas adições, e com a rede de áreas marinhas protegidas dos Açores, de 287 mil quilómetros quadrados - aprovada regionalmente em Outono de 2024 e ainda à espera de entrar na legislação -, o panorama da proteção de áreas marinhas muda muito em Portugal. “No princípio de 2024, tínhamos cerca de 5% das áreas marinhas protegidas. Neste momento temos 19%”, disse a ministra. Por isso, teremos “entre 27 e 30% [de área marinha protegida], vamos aproximar-nos muito da meta”, afirmou a ministra, referindo-se ao Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês). Concluído no final 2022, durante a conferência da Convenção das Nações Unidas para a Diversidade Biológica (COP15), no Canadá, o GBF tem, como um dos seus grandes objetivos, atingir os 30% de área protegida em todo o mundo, tanto em terra como no oceano para proteger a biodiversidade e os ecossistemas em todo o mundo. “Isto coloca Portugal entre os países com melhor desempenho a nível mundial em termos de proteção dos oceanos”, sentenciou a ministra.

Adaptação da publicação:

<https://www.publico.pt/2025/06/12/azul/noticia/ate-fim-ano-portugal-podera-27-30-areas-marinhas-protetidas-2136317>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

